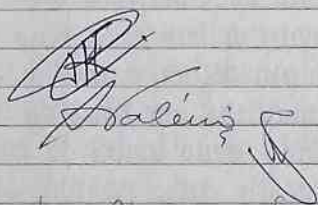


no seu discurso do último bairão, afirmou que os menegones que deves
transformar Aude, como os dos homocentros e masculinos, o Vau
do Amarelo Valão, referendo-se ao mesmo discurso, disse que ele
colocou as peças no mesmo parâmetro dos menegones de alta pe
diocidade. Continuando, afirmou que como João Evangelista temia
de a palavra a todo, e no testemunha uma de grandes transformações
e que jamais quisso condonar ninguém, e ainda, que seu objetivo
comente ajudar a todos a terem um mundo com Deus, no que enen
nei sua fala, nada mais havendo a fazer, o Senhor Presidente passou
a presente sessão em nome de Deus e para encerrar, mandou que se
lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação
denúncia, aprovada, foi assinada para que se produza seus efeitos legais.


Valério

Ata da Vigésima Segunda Sessão
ordinária do Segundo Conselho
do Conselho Municipal de Cabo
Frio, realizada no dia 24 (vinte e
quatro) de novembro de 2001 (dois mil e
um).

As quinze horas do dia 24 (vinte
e quatro) de novembro do ano de 2001 (dois mil e um), sob a presidência
em exercício do Vereador Eduardo André Neto, e como substituição do mu
nicipal Vereador pelo Vereador Ricardo Ferreira da Fonseca, reuniram
se ordinariamente o Conselho Municipal de Cabo Frio. Após dez
responderam a chamada e compareceram os seguintes vereadores: Depu
tado da Bahia, Dinei, Rosa de Moura, Othmar Gomes da Silva, Bo
tinho, Carlos de Carvalho, Prudente, Augusto Salgado, Romão de Car
valho, Gerson, Antônio Guimarães, Chagner, Jânio do Santos, Ben
edit, José Eduardo Silva de Almeida, Luis Carlos Neto, Paulo Rian de

Qua Almada, Rui Bachado de Faria, e Elias Rodrigues Pinho. Havendo no
 meio supramencionado, o Senhor Presidente em exercício de Honra sobre a pre-
 sente sessão em nome de Deus. O requer, fôr as lidas e aprouveras do
 requerido. Ato do Vigésimo quinto Sessão Ordinária do Segundo
 Período Legislativo e Ato do Primeiro Sessão Extraordinária do Segundo
 Período Legislativo. O requer, o Senhor Presidente após o cumprimento do
 ato supramencionado, sobre o Senhor Presidente do Município e sobre o Exe-
 cutivo que possui do seguinte: Senhor de Estado de Pernambuco, e Hon-
 ras Rudeiros. O. Circular, 565884/GAB nº 013/01, assunto: Convite para
 a reunião do Conselho Municipal de Acompanhamento das Obras
 de Pernambuco do Instituto da Figueira de Parangaba, e, por, a realiza-
 re no dia 12/12/2001, quarta-feira, às 17:00 horas, no Salão de Honra
 do Rio de Janeiro, UPR-314/01. Págs. 623 assunto: Relato de reunião
 municipal, nº 192, 2001 em nome, de autoria do Vereador Amândeo Valério Ho-
 maz Junior, emenda à L.O. nº 011/2001, Vereador Amândeo Valério Ho-
 maz Junior, assunto: Dispor sobre emenda substituída ao Projeto 251 da Lei,
 nº 224/2001. Vereador Rui Bachado de Faria, assunto: Relato
 a respeito da instalação de telefones públicos comunitários na Rua So-
 nesto Cardoso da Rocha, em frente ao Bar de L. Barão, no Bar-
 do D'Água, no Bairro Monte Alegre, Indicação nº 392/2001 Vereador
 Rui Silva da Rocha, assunto: Relato ao Exm. Sr. Presidente do Poder
 do, a respeito do Projeto "Bela uma Criança" Indicação nº 398/2001
 Vereador Rui Bachado de Faria, assunto: Relato ao Exm. Sr. Prefeito
 Municipal que se refere indicação o nome do Professor a honra do Al-
 berto Sodré é Escola Municipal realizada no Bairro Monte Alegre,
 Indicação nº 399/2001. Vereador Rui Silva da Rocha, assunto: Relato ao
 Exm. Sr. Prefeito Municipal a construção de uma obra de lazer e
 esporte no Bairro Parque Central, intitulada a Lei do Esporte
 de o Senhor Presidente honrou o tribuna do Ordem Inscrição. Como
 visto sendo assim, possui o tribuna o Vereador Fábio dos Santos,
 sendo que inicialmente abadeu referências publicadas sobre a que
 denominava "em todos os municípios" ou seja, municípios beneficiados
 pelo "royalties" do petróleo, e as dificuldades pelo Brasil para obter
 informações do Tribunal de Contas do Estado quanto a situação de
 contas de tais municípios. Concluindo, disse que as dificuldades do

locos pelo 'festival' de Pano para um final com a credibilidade do final do Brasil, mostrava também as duplidade, para que as câmaras municipais pudesse obter tais informações. Relatou também que o Pano é filho de Pano novo conforme prática de levar o final do Brasil, despendido em lutas, no ano de dois mil e um período de dois milhões e quinhentos mil reais decorados dos "royalties", para pagamento da infraestrutura necessária para os shows, visto que tal volume de dinheiro não haviam sido empregado outros eventos menores envolvendo luz elétrica e similares, sendo shows com dezenas de artistas por não ter sido possível localizar os processos referentes. Nozigueiro, disse que ainda, no exercício de dois mil e um estavam lá programas dos e contactados shows com artistas bastante conhecidos o que não permitiam mais volume de recursos a nível dos "royalties". Disse também que segundo a reportagem do final do Brasil o Promotor do Juízo Real, informou que todos os processos referentes a shows pagos pelo Município de Pano novo, haviam sido transformados em procedimentos administrativos e inquiridos instaurados para apurar os gastos levantados. Foi declaração da Associação de hotéis de Pano novo ao final do Brasil, segundo os quais, o show como o de Hobbit, nunca foi atendido aos hotéis que possuem suas próprias, sendo o prefeito declarado enfaticamente que no dia da apresentação de Hobbit Parley em final de semana sem sucesso, os hotéis haviam sido expressiva ocupação, comentando o maior que o Hobbit estava mais bem informado do que os próprios hotéis. Nozigueiro disse que fundamentalmente a Associação dos hotéis de Pano novo contestar a política de turismo praticada pelo prefeito Elton Pantoja, louvando a coragem da indústria turística, presidente da Associação denunciando no médio prazo o quadro que se apresentava no Município de Pano novo. Comentou o estado da maioridade de município em construção ainda em fase de quarenta e mil reais que sendo comparado com os recursos pagos para shows davam o exata dimensão do que poderia ser construído com um pouco de planejamento social através dos "royalties". Disse que ao longo da atual administração e também da anterior, com o mesmo prefeito, porém de raízes, corações, obras e investimentos, haviam sido pele-

dados o plano inferior produzindo-se a shows e outros pontos, lem-
 brando ainda que apesar do Município ter ganho do Governo do Estado
 um terreno infanquena, não conseguiu ainda fazer obras rodoviárias
 ligando de importante equipamentos do primeiro urbano da cidade, se
 que segundo dados levantados pelo jornal do Brasil, o dinheiro do "royalties"
 tinham os dois pontos, que os municípios denominados em nome, não
 estão aos municípios "nomes" anteriores, e então estavam apenas im-
 pacto ambiental provocado pela exploração do petróleo no para-ramos
 continental, colocando a seguir dados de ordem ambiental e técnico quan-
 to a questão. Concluindo, diz-se que houve no decorrer de vinte e um
 anos uma gradativa diminuição do remuneração dos "royalties" que
 veio sendo segundo pesquisa em dezembro e vinte e um, sendo exat-
 do do mesmo público de responsabilidade, e comprou na administração
 dos "royalties" mantendo fundamentalmente uma política de preservação
 do meio ambiente. Não havendo mais fatores internos para o uso da
 tubuna, o então presidente conduziu os trabalhos para a Comissão
Nova etapa, foi aprovada a mesma legislação da Comissão de Re-
 dação final nos seguintes projetos: projeto de lei nº 078, 079, 080,
 081, 082, 083, 084/2001 e projeto de resolução nº 022 e 023/2001
 foi aprovada a Emenda nº 011/2001 e aprovado o requerimento
 nº 224/2001. Aprovadas as indicações nº 392, 398, 399/2001. Imputa-
 da a Ordem do Dia, o então presidente parou a tubuna para a
exploração petróleo duplicou a tubuna em exploração sobre a Vereda
 Estação Antena Quimica Betapaga, manifestando inicialmente apro-
 do de acordo critério de vereda, tanto sendo, quanto o exploração dos
 "royalties" no Município de Tubo, se enfatizando que sempre defendi-
 ra uma política política para o desenvolvimento econômico social do
 Município, sendo portanto contrário ao que denominava tubuna
 de um e noventa e nove. Disse que no período anterior havia ocupado
 a posição do Conselho Municipal de Turismo, o que lamentavelmente
 não fora consolidado e assim, foi, comportamento era baseado sempre
 pela busca de uma política de turismo com a, pelo que se colocava
 contra a realização de grandes shows, embora não ainda de também
 que a população passou na propriedade e na fama dos que em
 Tubo não se apresentavam, defendendo o que denominava o que se rotu-

va, o político de um, noventa e nove. A seguir, seu neto virou
de em fono relatando que no Município de Nova Iguaçu o shade-
co, por decisão inédita do Juizado de Pequenos Causos, foi obrigado
a indenizar em seus valores mínimos ao comerciante Barcondes
Lardoso, quando, que permanecia por mais de vinte e cinco minu-
tos na fila, caracterizando ignorância e negligência municipal, além
que a sua municipal de sua autoria dispunha sobre a questão sobre
a disposição dos veículos que se sentavam, prejudicando, nos ban-
cos dos Municípios, permanecendo mais de trinta minutos na fila,
colocando-se a disposição de todos no Limão Municipal, no que
errou sua fila. A seguir, contou o Juiz em explicação pessoal que
dada, depois disso, da sua, que abordando a discussão do Juizador
faria ainda comentou que os margens do petróleo se começaram a
burgar em Cabo Frio, com os Secretários Municipais e sub-
prefeitos fazendo a decisão mais de seis mil reais como salários, mos-
trando assim que enquanto o Governo Municipal gastava milhões
em shows e o que da bandeira na rede e o plano inferior de
quando que a maternidade, que apenas entrava em agosto de dez
mil e dois e que o hospital público, tão necessário para a popula-
ção ainda não faz e que, no entanto, negligenciou a seguir que o
Município de Cabo Frio dispunha apenas de roupa e três leitos
para uma população de quase cento e cinquenta mil habitantes
e que era um verdadeiro absurdo quando, a fim de resolver problemas
para aqueles que precisavam de atendimento hospitalar, desman-
chando-se que o hospital em Cabo Frio estava desenhando, disse
que o hospital de Lemos, mesmo dispondo de uma boa equipe
de funcionários quase que exclusivamente como ambulância e
que os pacientes continuavam vindo transferidos para Cabo Frio
e assim no transformados "elefantes marcos". Com relação ao
hospital de Jardim Botânico, inaugurado em mil novecentos e u-
enta e nove e onde foi mesmo planejado, devido, os treze
anos e continuava a mesma situação. Disse que enquanto os shows
continuavam estimulando a sua "submissão" do Município, as
pessoas iam nas filas dos hospitais e Cabo Frio permanecia como
o grande Município que se distanciou com a pobreza no Estado do

Rio de Janeiro, em 18 de Janeiro de 1908, para uma das mais altas. Finali-
 zando sua fala, disse que queria algumas emendas à Lei de 1906, que não tinha acompanhado
 suas primeiras ideias ao 1906, e que não tinha acompanhado
 para fazer uma Lei de Códigos, sendo indicado pelo Excmo.
 Colégio como membro efetivo, comunicando por sua vez a
 a Assembleia Legislativa, não havendo mais mudanças para o uso da
 Câmara um Excmo. Excmo. e Senhor Presidente, e por
 mais em nome de Deus, e para sempre, mandei que se fizesse e
 presente, que, que depois de tudo, submetida a apreciação Senado,
 aprovada, será enviada para que produza seus efeitos legais.

Pls da Associação, Beneditina
no do Segundo e modo legislativo
da Câmara Municipal de Cabo Frio
realizada no dia 29 (vinte e nove)
de novembro do ano de 2001 (duas
mil e um).

Os quinze hoys do d.º 29 (vinte e nove) de novembro do ano de 1901 (dois mil e um), sob a presidência em exercício do Senador Eduardo Lima Rita e com a comparecimento de humares honrosos pelo Senador Augusto Pinheiro da Fonseca, reunidos ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Quem depois, respectivamente a chamada supplemental os seguintes Senadores: Guy Silva da Silva, Guy Lima de Figueiredo, Allanys Góes da Silva, Amáury Valério Thomaz Junior, Antônio Carlos de Carvalho Andrade, Emílio Fernandes Souza da Silva, Antônio Antônio Guimarães Diniz, fâney dos Santos Mendes, José Eduardo Silva de Almeida, Luis Carlos Lobo, Cícero Modesto Pinheiro, Paulo Rivas de Queiroz Almeida e Luis Machado de Faria. Fizeram do número supplemental o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir foram lidas e aprovadas as seguintes Resoluções da Sesquicentésima reunião Extraordinária do Senado Municipal: Que a Câmara Municipal nomeie Machado de Faria do Senado Municipal e a seguir o Senhor Presidente em exercício após o cumprimento do ato legislativo.